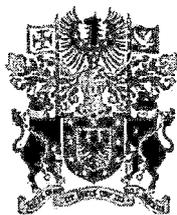


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA  
DOS AÇORES



COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

# RELATÓRIO

---

DA AUDIÇÃO DO GESTOR PÚBLICO NOMEADO  
PARA A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
SDEA – SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL DOS AÇORES, EPER.

PONTA DELGADA  
MARÇO DE 2018

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 729 Proc. n.º 36.30

Data: 018.03.01 N.º 1.11



---

**TRABALHOS DA COMISSÃO**

---

A Comissão Permanente de Economia reuniu no dia 27 de fevereiro de 2018, na Delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Madalena, ilha do Pico, com videoconferência na delegação da ALRAA em Ponta Delgada - São Miguel e na sede da ALRAA no Faial, a fim de proceder à audição do Engenheiro Vítor Manuel Ângelo de Fraga, indigitado pelo Governo Regional dos Açores para a Presidência do Conselho de Administração da SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, EPER.

O *Curriculum Vitae* do Eng. Vítor Manuel Ângelo de Fraga fica anexo ao presente relatório, do qual faz parte integrante.

---

**1.º. CAPÍTULO – ENQUADRAMENTO JURÍDICO**

---

A presente audição é efetuada nos termos e para os efeitos previstos nos números 2 e 4 do artigo 12.º e artigo 12.º-A do Estatuto do Gestor Público Regional, o qual foi republicado em Anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 19/2014/A, de 30 de outubro.

“A comissão especializada permanente respetiva deve proceder à audição no prazo de vinte dias, a contar da data do despacho do Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.” (cf. previsto no n.º 3 do artigo 12.º-A)

“A comissão referida no número anterior, ao abrigo das correspondentes normas regimentais, elabora um relatório, do qual deve constar a audição do gestor público indigitado, bem como a posição dos partidos que integrem a comissão sobre a referida audição.” (cf. n.º 4 do artigo 12.º-A).

Por fim, refira-se que “O relatório é obrigatoriamente enviado, no prazo de cinco dias, pelo Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores ao Presidente do Governo Regional dos Açores, para os devidos efeitos.” (cf. n.º 5 do artigo 12.º-A)



---

**2.º. CAPÍTULO – AUDIÇÃO DO GESTOR INDIGITADO**

---

O Eng. Vítor Manuel Ângelo de Fraga, na qualidade de gestor nomeado para a Presidência do Conselho de Administração da SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, EPER, iniciou a sua audição com uma breve apresentação do seu currículo, que consta em anexo a este relatório, bem como da missão, estratégia e principais desafios da SDEA.

O Eng. Vítor Fraga realçou a experiência acumulada no setor privado, com cerca de 20 anos de atividade em diversas funções; bem como a formação obtida ao longo dos anos, nomeadamente, a Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, no Instituto Superior Técnico (1988-1994); o Mini MBA; a formação avançada em Marketing e Vendas e Qualidade no Atendimento e formação em Liderança e Motivação de Equipas.

Ao nível de áreas de especialidade, destacou o trabalho desenvolvido nas em fusões e aquisições; reestruturação de organizações; startups; gestão de projetos e de equipas; política comercial e negociação; planeamento estratégico e comunicação, com base no planeamento e foco nos resultados.

Relativamente à experiência profissional, começou a sua atividade profissional como Formador, em 1994, tendo posteriormente desempenhado funções como Diretor de Operações e Consultor Técnico, com responsabilidades em processos de fusão e de reestruturação de empresas. Informou ainda que exerceu funções em empresas de telecomunicações, com responsabilidades de gestão na área comercial e marketing, em Lisboa e na área dos materiais de construção para o Mercado Ibérico, foi igualmente responsável pelo lançamento e internacionalização de um projeto na mesma área de atividade. Em 2010, regressou aos Açores como Diretor Geral numa empresa do ramo farmacêutico, tendo desenvolvido o processo de fusão e reestruturação (Grupo Alliance Healthcare – Proconfar SA). Mais tarde, em 2012, desempenhou funções como Administrador do Grupo SATA, na área de operações, compras e logística, tendo sido responsável pela concretização do Centro de Formação Aeronáutico dos Açores.

Entre 2012 e 2016, foi Secretário Regional do Turismo e Transportes do Governo Regional dos Açores, tendo redefinido a estratégia de promoção da RAA e desenvolvido o Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores; bem como o Plano Integrado de Transportes dos Açores



(reforma das acessibilidades e mobilidade na RAA). Entre novembro de 2016 e julho de 2017, foi Secretário Regional dos Transportes e Obras Públicas do Governo dos Açores.

Para além disso, afirmou que ao longo da sua carreira recebeu vários prémios e foi nomeado, pelo seu desempenho, como Gestor Público do Ano pela Amadeus Brighter Awards 2015, tendo sido distinguido com o prémio reconhecimento do público.

No que se refere à SDEA, tem como principal missão adotar medidas para fomentar o crescimento económico e tornar o tecido empresarial mais competitivo, atuando ao nível do apoio ao desenvolvimento empresarial (gabinete da empresa e loja da exportação); na criação de uma rede de parcerias estratégicas; na captação de investimento externo, com grande enfoque nas áreas que integram a RiS3, bem como na área tecnologia; na aposta na Marca Açores; no desenvolvimento da rede de incubadoras e da rede de mentores; no fomento da indústria 4.0 (digital e tecnologia); do desenvolvimento de novos modelos de negócio e da economia colaborativa. A SDEA deve ser um parceiro estratégico ao serviço dos empresários e das empresas Açorianas.

O Deputado Carlos Silva perguntou se o reduzido nível de impostos em vigor é uma vantagem competitiva para a RAA e quais as medidas que pretende adotar para reforçar a competitividade das empresas.

O Eng. Vítor Fraga respondeu que o nível de fiscalidade e os sistemas de incentivos nos Açores são uma enorme vantagem competitiva, mas é mais importante identificar as reais necessidades de cada projeto e os nossos fatores diferenciadores. Considera que a competitividade das empresas deve ser trabalhada em conjunto com os empresários, onde a loja de exportação, o gabinete da empresa, os sistemas de incentivo, a identificação de novas oportunidades e novos mercados e o fomento da utilização da tecnologia serão importantes instrumentos.

O Deputado Luis Garcia perguntou qual foi o volume de faturação da SDEA nos últimos anos; se faz sentido que esta tenha natureza empresarial ou se deveria ter outra forma jurídica; e qual a experiência que tem na captação de investimento externo. Perguntou ainda se existem outros departamentos da Administração Regional que façam o mesmo que a SDEA.

Em resposta, o Eng. Vítor Fraga afirmou que a principal missão da SDEA não é faturar ou vender serviços, mas sim intermediar e ajudar a vender os produtos Açorianos e a gerar negócios para as empresas da Região. Entende que faz sentido a SDEA ter um modelo empresarial, para atingir



os objetivos propostos e que dispõe de vasta experiência profissional na captação de investimento externo, quer no setor privado (gestão comercial, fusões e aquisições), quer no setor público. Considera que não existem departamentos do Governo dos Açores que façam o mesmo trabalho que a SDEA.

Por sua vez, o Deputado António Lima perguntou se irá manter o cargo que desempenha como vereador da oposição, sem pelouro, na Câmara Municipal de Ponta Delgada; se há alguma incompatibilidade entre o exercício dos cargos; e qual a ligação institucional entre a SDEA e as autarquias. Perguntou, também, como pretende fomentar a economia colaborativa, como foco na área laboral e defesa dos trabalhadores.

O Eng. Vítor Fraga respondeu que faz parte da oposição na Câmara Municipal de Ponta Delgada e que irá manter-se no cargo para o qual foi eleito, pois não considera existir qualquer incompatibilidade. Acrescentou que a economia colaborativa tem várias dimensões em termos de sustentabilidade, onde se inclui a dimensão social, sendo que a sua regulação está em marcha em todo o mundo.

A Deputada Graça perguntou qual o papel da SDEA no Conselho Açoriano para a Internacionalização, que constava do programa do governo para o empreendedorismo; se está disponível para rever o decreto legislativo regional que regulamenta a Marca Açores; porque motivo tem havido uma reduzida procura por capital de risco nos Açores; e quais as mais valias da RAA para a captação de investimento externo.

Às perguntas colocadas, o Eng. Vítor Fraga respondeu que há muito trabalho feito pela SDEA, que não é visível e que a captação de investimento externo tem de ser feita com muita reserva e alguma confidencialidade. Além disso, os anúncios feitos, recentemente, pelo Governo Regional, sobre os números recorde de candidaturas aos sistemas de incentivos, de projetos de investimento que irão gerar muitos postos de trabalho, resultam, no seu entender, de trabalho feito pela SDEA.

Informou ainda que as vantagens competitivas da Região não podem ser estáticas e devem variar em função dos negócios, das empresas e do que estas procuram. Como vantagens, deu o exemplo de uma mão de obra altamente qualificada, que os Açores dispõem de uma localização estratégica privilegiada, para o setor da tecnologia; da sustentabilidade ambiental; da fileira da carne e do leite, entre outras mais valias. A marca Açores é uma marca territorial, que já tem



150 empresas aderentes e cerca de 2.600 produtos, tendo contribuído para o aumento das vendas em mais 18%.

Indicou ainda que estará sempre disponível para avaliar e rever, a qualquer momento, a legislação sobre a marca Açores, pois o objetivo é que as empresas possam exportar cada vez mais e melhor. Relativamente aos fundos de capital de risco, não dispõe de dados suficientes sobre a adesão das empresas, mas considera que o papel da SDEA é promover e facilitar a adesão das empresas também a estes mecanismos das empresas, por poderem contribuir para o fortalecimento e sustentabilidade das mesmas.

---

### 3º. CAPÍTULO – POSIÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS

---

- O **Grupo Parlamentar do PS** manifesta **parecer favorável** à indicação do Eng. Vítor Manuel Ângelo de Fraga para Presidente do Conselho de Administração da SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, EPER.
- O **Grupo Parlamentar do PSD abstém-se** relativamente à indicação do Eng. Vítor Manuel Ângelo de Fraga para Presidente do Conselho de Administração da SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, EPER.
- O **Grupo Parlamentar do CDS-PP não manifesta parecer** relativamente à indicação Eng. Vítor Manuel Ângelo de Fraga para Presidente do Conselho de Administração da SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, EPER, com a seguinte justificação: O CDS em coerência com a posição que sempre assumiu, considera que estas audições não tendo qualquer carácter vinculativo, não são mais do que uma manobra de diversão que o PS encontrou para validar as nomeações feitas pelo governo que suporta. Reafirmamos que se estas audições servem para alguma coisa é exatamente para responsabilizar o governo pelas suas nomeações.
- O **Grupo Parlamentar do BE abstém-se** relativamente à indicação do Eng. Vítor Manuel Ângelo de Fraga para Presidente do Conselho de Administração da SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, EPER.



O Relator

---

Carlos Silva

O presente relatório foi aprovado por unanimidade.

Fica anexo ao relatório o *Curriculum Vitae*.

O Presidente

---

Miguel Costa



## Vítor Fraga

### Gestor de Topo

#### PERFIL

Assente num estilo de liderança forte, apresento uma sólida experiência profissional desenvolvida em sectores tão distintos como Turismo, Transportes, Telecomunicações, Industria Farmacêutica, Grande Consumo, Obras Públicas e Materiais de Construção.

A minha atuação baseia-se no planeamento e foco nos resultados, sempre com total empenho, dedicação e rigor, envolvendo as pessoas ao meu redor e encarando cada obstáculo que surge como mais uma oportunidade para fazer algo melhor.

Com uma elevada orientação para o cliente e desenvolvimento do negócio, promovo e desenvolvo a otimização de processos e a melhoria constante do *Customer Experience*, porque acredito que é essa a maior fonte de valor para as organizações e o garante da sua sustentabilidade.

#### PRÉMIOS E DISTINÇÕES DE CARREIRA

- Nomeação para Gestor Público do Ano pela Amadeus Brighter Awards 2015
- Prémio Reconhecimento do Público pela Amadeus Brighter Awards 2015
- Distinguido com o título de Sócio Honorário da APAVT em 2014
- Prémio Personalidade do Ano pela Confederação Portuguesa do Desporto em 2014
- Prémio Excelência Eficiência de Custos do Grupo Alliance Healthcare relativo a 2011

#### EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

**Secretário Regional dos Transportes e Obras Públicas** - 11/16 – 07/17 Ponta Delgada – Açores

##### Governo Regional dos Açores

Responsabilidades:

- Definição e implementação das políticas relativas aos setores dos transportes e obras públicas.

**Secretário Regional do Turismo e Transportes** - 11/12 – 11/16 Ponta Delgada – Açores  
**Governo Regional dos Açores**

Responsabilidades:

- Definição e implementação das políticas relativas aos setores do turismo, transportes, obras públicas, comunicações e energia
- Tutela das empresas públicas das áreas de infraestruturas portuárias e aeroportuárias, transportes aéreos e marítimos, bem como do sector da energia, com um volume de negócios global superior a €500.000.000

Éxitos e Resultados:

- Redefinição da estratégia e estrutura de promoção da Região: depois de 2015 ter sido o melhor ano de sempre do setor na Região, 2016 voltou a superar verificando-se um crescimento ao nível das dormidas, no decorrer dos quatro anos da legislatura (2012-2016), de 83,4%.
- Elaboração e implementação do Plano Integrado de Transportes dos Açores onde se incluiu a maior reforma de sempre efetuada ao nível das acessibilidades e mobilidade no arquipélago, o que se veio a traduzir num aumento de 54,5% de passageiros desembarcados nos aeroportos da Região (2012/2016), sendo que em 2016 o número de passageiros desembarcados ultrapassou um milhão e trezentos mil.
- Desenvolvimento do Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores para o período 2016-2020, o Plano de Mobilidade Elétrica dos Açores, a Agenda Digital e Tecnológica dos Açores, a Carta Regional de Obras Públicas e o Catálogo de Materiais Endógenos, Produzidos e Transformados na Região

#### ÁREAS DE ESPECIALIDADE

Fusões e Aquisições  
Reestruturação de Organizações  
Startups  
Gestão de Projetos  
Gestão de Equipas  
Política Comercial e Negociação  
Planeamento Estratégico  
Elaboração e Cumprimento de Orçamentos  
Comunicação

#### COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Liderança  
Public Speaker  
Networker  
Determinação  
Gosto por Desafios  
Motivador  
Rigor  
Ética  
Humildade

#### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Membro Efetivo da  
Ordem dos Engenheiros

1988 / 1994  
Licenciatura em Engenharia  
Eletrotécnica e de Computadores  
Instituto Superior Técnico

Mini MBA

Marketing e Vendas  
Qualidade no Atendimento  
Universidade Católica

Liderança e Motivação de Equipas

Cultura de Empresa e Gestão da  
Mudança

## ICT

Microsoft Office  
SAP  
AS400

## LÍNGUAS

Português - Nativo  
Inglês - regular  
Espanhol - regular  
Francês - regular

## DETALHES PESSOAIS

Vítor Fraga

Data de Nascimento: 15-06-1970

Nacionalidade: Portuguesa

Casado

## CONTACTOS

Telefone : +351 91 778 8860

Skype ID: vmafraga

Email: [vmafraga@gmail.com](mailto:vmafraga@gmail.com)

LinkedIn:

<https://www.linkedin.com/in/vitorfraga>

Twitter: VmaFraga

**Administrador** – 04 - 09/2012

Ponta Delgada – Açores

### Grupo Sata

Responsabilidades:

- Área operacional (ar e terra), engenharia e manutenção, compras e logística de um Grupo com um volume de negócios anual de €260.000.000 e mais de 1200 colaboradores

Êxitos e Resultados:

- Desenvolvimento e introdução na organização do conceito de excelência operacional, com foco na eficiência de custos e orientação permanente para o serviço a prestar ao cliente
- Liderança da start-up do Centro de Formação Aeronáutico dos Açores, tanto na construção da infraestrutura como na definição da orgânica, plano curricular, atividade comercial e internacionalização do mesmo

**Diretor Geral** - 05/2010 – 04/2012

Ponta Delgada - Açores

### Grupo Alliance Healthcare – Proconfar SA

Responsabilidades:

- Como representante do acionista maioritário desenvolver o processo de fusão e reestruturação da empresa (setor da distribuição farmacêutica e de grande consumo, com um volume de negócios anual de €40.000.000 e 40 colaboradores)

Êxitos e Resultados:

- Aumento do volume de negócios de 5% e de 34,4% ao nível dos resultados operacionais

**Diretor Comercial e Marketing** – 06/2007 – 04/2010

Figueira da Foz

### Cliper Cerâmica SA

Responsabilidades:

- Start-up do projeto (parte do Grupo EMACOR, o maior Grupo Português de venda de Materiais de Construção, com um volume de negócios anual de €14.000.000 e 64 colaboradores)

Êxitos e Resultados:

- Em 2009 fruto da estratégia de internacionalização definida, 30% da produção já se destinava a exportação, sendo que a nível nacional se atingiu a liderança de mercado no segmento de cerâmica plana porcelânica esmaltada

**Diretor Comercial para o Mercado Ibérico** – 05/2005 – 05/2007

Coimbra

### Poceram SA

Êxitos e Resultados:

- Reestruturação comercial da empresa no mercado ibérico assumindo ainda a gestão global da subsidiária Poceram Espanha SRL
- Liderança do processo de captação de investidores externos para a alienação de uma das duas unidades industriais

**Senior Major Account Manager** - 10/2000 – 05/2005

Lisboa

### Vodafone SA

Êxitos e Resultados:

- Criação de uma carteira de grandes contas cujo volume de negócios superava os €10.000.000

**Responsável de Delegação** – 09/1997 – 10/2000

Ponta Delgada - Açores

### Telecel / Vodafone SA

Responsabilidades:

- Start-up do projeto ao nível comercial e marketing

Êxitos e Resultados:

- liderança de mercado no segmento empresarial e elevada taxa de penetração no segmento de consumo.

**Diretor de Operações** - 02/1995 – 09/1997

Ponta Delgada - Açores

### Grupo Visabeira - Artifel SA

Responsabilidades:

- Desenvolver o processo de fusão e reestruturação da empresa (setor das telecomunicações com um volume de negócios anual de €1.000.000 e 120 colaboradores)

Êxitos e Resultados:

- Aumento do volume de negócios em 150%

**Diretor Técnico – Adjunto** - 05/1994 – 01/1995

Ponta Delgada - Açores

**Sinaga – Industria de Açúcar e Álcool SA**

**Consultor Técnico** – 02 - 12/1994

Ponta Delgada - Açores

**Albano de Oliveira & Sucrs. Lda**

**Formador de Informática** - 02/1994 – 07/1997

Ponta Delgada - Açores

**Escola de Formação Profissional da UGT**